CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.900

**Para:** Segunda-feira, 25 de junho de 2018

**Texto:** Salmo 16.1-20

“Tu, ó Senhor Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida.” (Sl 16.5)

**Deus é o piloto**

Certa vez uma senhora, enquanto aguardava seu voo, notou que havia um menino sozinho na sala de espera do aeroporto. No embarque, o menino foi colocado na frente da fila. Ao entrar no avião, a mulher viu que a sua poltrona era exatamente ao lado da poltrona do menino. Educado, o menino ‘’puxou’’ conversa com ela. Em seguida, começou a passar o tempo desenhando e colorindo seus desenhos.

Ele não demonstrava qualquer ansiedade ou preocupação com a viagem. Durante o voo, o avião enfrentou uma tempestade muito forte e balançou muito. A turbulência e as sacudidas bruscas assustaram alguns passageiros, mas o menino parecia bem tranquilo. Ao notar a serenidade do menino, curiosa, no final da viagem, aquela senhora lhe perguntou: “Você não sentiu medo?” O menino levantou seus olhos, fechou seu caderno de desenhos e com um sorriso afável, respondeu: “Não senhora, não tenho medo. Meu pai é o piloto!”

Que lição de confiança no pai! A presença dele lhe trazia segurança e tranquilidade. Problemas, durante qualquer voo, podem acontecer, mas a confiança no pai lhe trazia e garantia paz.

O Salmo 16 é um hino de confiança no Pai Celestial. O salmista Davi tinha fé no poder de Deus, na bondade e na providência divina. Assim Davi escreveu: “Tu, ó Senhor Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida” (Sl 16.5). Esse pequeno trecho dessa linda canção expressa a confiança em Deus e no cuidado dele para com seus filhos. Trata-se de uma pequena oração que nos inspira a confiarmos em Deus, nosso Pai. Ele tanto nos amou que enviou seu Filho amado, Jesus Cristo, para nos salvar. Ele é tudo que temos, o nosso futuro a ele confiamos e é ele quem dirige a nossa vida. O nosso Pai é o piloto, é ele quem nos guia.

**Oremos:** Guarda-nos, ó Deus, pois em ti confiamos. O nosso futuro está em tuas mãos. Guia-nos, Jesus, por teus caminhos. Fica conosco. Cuida de nós. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.901

**Para:** Terça-feira, 26 de junho de 2018

**Texto:** 1 Reis 19.1–8

“Elias se levantou, comeu e bebeu, e a comida lhe deu força bastante para andar quarenta dias e quarenta noites até o Sinai, o monte sagrado.” (1Rs 19.8)

**Enfrentando a tristeza com Deus**

Há dias, momentos e situações em que nos sentimos profundamente fracassados, tristes, cabisbaixos e sem esperança. Há ocasiões em que a tristeza ou a decepção é tão forte que dá vontade de acabar com tudo e morrer. Ninguém está imune de enfrentar tal situação. Até mesmo pessoas com muita fé em Deus podem desencadear este quadro fragilizado. Enfrentar a tristeza, o sofrimento e a dor com coragem, sempre é uma luta.

Elias, profeta de Deus, perseguido e com medo, fugiu sentindo uma profunda tristeza. O registro bíblico relata que Elias “foi para o deserto, andando um dia inteiro. Aí parou, sentou-se na sombra de uma árvore e teve vontade de morrer. Então orou assim: — Já chega, ó Senhor Deus! Acaba agora com a minha vida! Eu sou um fracasso, como foram os meus antepassados” (1Rs 19.4). Ao ouvir o clamor do profeta, Deus se compadeceu de Elias e teve misericórdia dele. Enviou-lhe um anjo que, em duas ocasiões, o alimentou e o incentivou para continuar sua missão e vida. Reanimado, a Bíblia relata que “Elias se levantou, comeu e bebeu, e a comida lhe deu força bastante para andar quarenta dias e quarenta noites até o Sinai, o monte sagrado” (1Rs 19.8).

No monte das Oliveiras, ao sentir o peso das consequências do enfrentamento da cruz, o próprio Jesus Cristo clamou: “Pai, se queres, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres” (Lc 22.42).

Em tempos de tristeza e falta de esperança, podemos buscar em Cristo o consolo para superar as dificuldades e as grandes decepções. De Deus, o Senhor, vem o livramento e o estímulo para a vida. Jesus nos dá suporte a fim de enfrentarmos com coragem os nossos problemas. Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação.

**Oremos:** Das profundezas clamo a ti, ó Senhor; ouve a minha voz! Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.902

**Para:** Quarta-feira, 27 de junho de 2018

**Texto:** Gálatas 5.1-15

“Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para permitir que a natureza humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros.” (Gl 5.13)

**O amor que serve**

Uma enfermeira cristã voluntária fazia curativos em inúmeras feridas purulentas na pele de um paciente. Um senhor, impressionado com aquela cena, chegou perto dela e comentou dizendo-lhe: “Nem por um milhão de Reais eu faria um trabalho desses”. Ao que ela respondeu: “Eu também não; o que faço, faço por amor”. O amor de Deus em nós, que nos faz amar Deus e ao nosso próximo, nos leva a servir. Mesmo livres, por amor, os cristãos buscam servir.

Na carta aos Gálatas, capítulo 5, versículo 13, lemos: “Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para permitir que a natureza humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros”. A razão que levava aquela mulher voluntária a servir não era o dinheiro ou qualquer outra recompensa, era simplesmente o amor. Nada mais.

Amar é servir. Foi isso que Jesus fez e nos ensinou a fazer. Jesus Cristo mesmo afirmou que não veio para ser servido e, sim, para servir. Nada merecíamos por causa dos nossos pecados senão condenação, e, mesmo assim, ele veio para nos salvar. Jesus enfrentou a morte para nos dar vida. Ele traduziu o amor em serviço. Quem ama, serve. O cristão serve porque ele foi amado e, em sua liberdade, aprendeu a amar. Num mundo onde se faz as coisas por recompensas, a lógica cristã é contrária, é outra. O amor cristão é aquele que serve. Você já havia pensado nisso? Não perca a oportunidade que Deus dá a você para amar e servir com alegria a Deus e ao próximo em suas necessidades. Nisso consiste o verdadeiro cristianismo.

**Oremos:** Gratos somos, ó Senhor, por teu grande amor. Faze com que amemos e sirvamos a ti, ó Deus, e ao nosso próximo em suas necessidades. Somos teus servos, por amor de Jesus. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.903

**Para:** Quinta-feira, 28 de junho de 2018

**Texto:** Salmo 16.7-11

“Tu me mostras o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre.” (Sl 16.11)

**Jesus, a presença que faz diferença**

Conta-se a história de um jovem índio que teve de enfrentar um ritual de passagem de sua tribo, antes que adentrasse a nova etapa da vida adulta. Esse ritual evidenciaria seu amadurecimento e crescimento pessoal para o grupo social que pertencia.

A prova consistia em demonstrar sua bravura e demonstrar, na prática, que ele poderia sobreviver aos perigos do mundo. Para tanto, aquele jovem índio teria que ir à floresta e ali passar toda uma noite sozinho. Não poderia levar nada consigo a não ser uma faca para sua proteção. Assim, ele partiu floresta adentro para encarar o desafio. Durante toda a noite, em meio à mata, ele ouviu barulhos e ruídos estranhos. Esperava pelo pior. Ao amanhecer daquele dia, o jovem garoto, agora adulto, descobriu que seu pai o acompanhou em toda trajetória e estava bem perto dele a noite inteira, tomando conta dele. Sua alegria e felicidade era completa.

Assim Deus age conosco com seu amor, seu cuidado, sua segurança e sua proteção. Ele sempre está conosco onde quer que estejamos, mesmo que seja o vale da sombra da morte. Nos evangelhos, Jesus nos advertiu que há caminhos que são perigosos e nos levam à morte. No entanto, inspirado por Deus, o salmista Davi escreveu em forma de hino: “Tu me mostras o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre” (Sl 16.11). Como é bom e consolador saber que Deus está perto de nós com seu cuidado e sua bondade e que o caminho dele nos leva à vida.

Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Quem nele crê tem a salvação e a vida eterna. A sua presença nos livra dos perigos e da morte, trazendo-nos alegria e felicidade. Somos gratos pela sua presença e proteção.

**Oremos:** Senhor Deus, mostra-nos sempre o caminho que leva à vida. Fica sempre conosco. A tua presença nos enche de júbilo e é a garantia de que somos sempre cuidados e amparados por ti. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.904

**Para:** Sexta-feira, 29 de junho de 2018

**Texto:** 1 Reis 19.9-21

“O que você está fazendo aqui, Elias?” (1Rs 19.9)

**Saindo da caverna**

Após ter sido alimentado e reanimado para seguir sua viagem, o profeta Elias caminhou quarenta dias e quarenta noites até o Monte Sinai. Ainda com medo da perseguição, buscou refúgio numa caverna.

Por duas ocasiões, Deus se manifestou ao profeta Elias na caverna. Nas duas vezes Deus lhe disse: “O que você está fazendo aqui, Elias?” Era como se dissesse: “O que você faz nesse lugar onde o Senhor não ordenou que você estivesse?” Deus o orientou para que saísse dali, voltasse para o deserto e fosse para a cidade a fim de ungir Hazael como rei da Síria. Vida que segue. Dessa maneira, encontrou-se com Eliseu que passou a trabalhar como seu ajudante.

A caverna consistia num lugar para se refugiar, se esconder, se omitir, fugir. De que adiantaria um profeta de Deus em missão confinar-se nesse lugar? Hoje existem múltiplas e diferentes cavernas. Cavernas do medo, da dor, da tristeza, do desespero, do isolamento, entre outras. Em situações de crise, muitos buscam refúgio nesses lugares. Deus também nos diz: “O que você está fazendo aí? Saia, já, da caverna!” Em sua Palavra ele garante: “Eu estarei com você e o protegerei em todos os lugares aonde você for” (Gn 28.15). É o próprio Deus quem diz: “Não fiquem com medo, pois estou com vocês; não se apavorem, pois eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças e os ajudo; eu os protejo com a minha forte mão. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês; eu os seguro pela mão e lhes digo: ‘Não fiquem com medo, pois eu os ajudo’.” (Is 41.10, 13).

Jesus está conosco sempre. Sua presença nos reanima. Jesus também nos diz: “E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28.20).

**Oremos:** Sê tu conosco sempre, ó Senhor, principalmente nos momentos de tristeza, dor, sofrimento e desorientação. Tu és o nosso refúgio e nossa fortaleza, socorro que nunca falta, especialmente em meio às tribulações. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.905

**Para:** Sábado, 30 de junho de 2018

**Texto:** Gálatas 5.16-25

“Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei.” (Gl 5.22-23)

**Os frutos do Espírito de Deus**

Em certa ocasião um excelente fruticultor foi até o proprietário de vastas terras e lhe propôs torná-las muito produtivas. O dono da terra lhe disse: “De nada adianta tentar produzir neste campo, pois a terra é estéril e não produz nada”. O fruticultor continuou: “Como especialista sei bem o que precisa ser feito para tornar seu campo produtivo. Só preciso que este campo esteja completamente sob meus cuidados, submetido às técnicas e determinações adequadas”. Nas mãos certas, em pouco tempo toda aquela terra produziu muitos bons frutos de acordo com as diferentes estações do ano.

“Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei” (Gl 5.22-23), afirmou o apóstolo Paulo. Devidamente cultivadas e regadas, a terra e as árvores rendem muitos frutos saborosos e com qualidade. Assim é a vida da pessoa dirigida pelo Espírito de Deus: rende frutos. Os frutos são tão somente uma consequência natural do cuidado com a terra e a árvore.

Jesus já havia dito que “toda árvore boa dá frutas boas, e a árvore que não presta dá frutas ruins” (Mt 7.17). E Cristo arremata: “Pelos seus frutos vocês os conhecerão” (Mt 7.16).

As pessoas que são guiadas pelo Espírito de Deus expressam as virtudes cristãs. Tais qualidades são a colheita resultante do poder de Deus e são bem diferentes dos resultados que a natureza humana produz. A pessoa que crê em Jesus Cristo, o Salvador, é guiada pelo Espírito Santo, o especialista, que proporciona uma vida frutífera de testemunho e crescimento na fé cristã. E contra essas coisas não existe lei.

**Oremos:** Senhor, torna-me uma árvore boa que produza muitos frutos. Que o Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida! Por Jesus Cristo. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.615

**Para:** Domingo, 1 de julho de 2018

**Texto:** Salmo 66.16-20

“Como estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém.” (Lc 9.51)

**Companheiros de viagem, seguidores de Jesus**

“Como estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém”, escreveu o evangelista Lucas (Lc 9.51). Uma viagem sempre é uma incógnita. Muitas coisas podem acontecer.

Quando estava de passagem pela região da Samaria, Jesus foi hostilizado pelos samaritanos. Os discípulos de Jesus, Tiago e João, sugeriram que ele mandasse descer fogo do céu para consumir aqueles samaritanos. Jesus não queria isso e os repreendeu. Depois, dois homens pediram para segui-lo. Quando disse: “Venham comigo”, um deles disse que primeiro iria sepultar o seu pai, enquanto o outro queria ainda se despedir de sua família. Com suas desculpas, não reuniam as condições para serem seguidores de Jesus. E assim Jesus partiu solitário.

Talvez fizesse sentido para Jesus o dito popular: “antes só, do que mal acompanhado”. Companheiros de viagem ou de vida podem nos surpreender. Surpreenderam negativamente a Jesus. Não estavam aptos para serem seus discípulos. Jesus disse: “Quem começa a arar a terra e olha para trás não serve para o Reino de Deus” (Lc 9.62).

Talvez decepcionado, mas ciente da grandiosidade de sua missão, Jesus seguiu viagem rumo a Jerusalém. Será que agiríamos diferentemente daqueles homens? Seríamos uma companhia fiel aos propósitos de Deus? Somos bons discípulos do Senhor e Mestre? Para um seguidor de Cristo não há privilégios, há muitas dificuldades e a prioridade sempre é o Reino de Deus. Fica-nos a lição a ser aprendida nas palavras de Jesus registradas em Mateus 6.33: “Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas”. Eis uma viagem surpreendente que nos trouxe muita aprendizagem.

**Oremos:** Senhor, ensina-nos a seguir-te com fidelidade, zelo e amor, nos passos de Jesus, o Mestre. Que tu, ó Cristo, e o teu Reino, sejam sempre prioridades em nossas vidas. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.906

**Para:** Segunda-feira, 2 de julho de 2018

**Texto:** Salmo 66.16-20

“Eu louvo a Deus porque ele não deixou de ouvir a minha oração e nunca me negou o seu amor.” (Sl 66.20)

**Ouvir é uma prova de amor**

Uma das grandes queixas no mundo de hoje é que as pessoas depressivas, ansiosas ou enlutadas não têm quase ninguém que as escute. O ser humano, como ser social, tem a necessidade de ser ouvido. Porém em um mundo onde a relação virtual está se tornando mais prática do que a relação pessoal, parece que cada vez mais o ser humano está tendo dificuldades em ouvir e ser ouvido.

O salmista, no Salmo 66, louva a Deus porque Deus não deixou de ouvir a sua oração. E o fato de Deus ouvi-lo é uma prova do seu amor para com o ser humano. "Porém Deus, de fato, me ouviu e respondeu à minha oração. Eu louvo a Deus porque ele não deixou de ouvir a minha oração e nunca me negou o seu amor" (Sl 66.19-20).

Se na sua vida particular, familiar, acadêmica ou no trabalho você tiver a impressão de que ninguém está ouvindo você, lembre-se de que Deus está com os ouvidos inclinados para ouvir o que você tem a lhe dizer. Se você sentir necessidade de ser ouvido, fale com Deus em oração, pois ele de fato ouvirá os seus anseios e responderá conforme a sua vontade, pois Deus jamais deixará de ouvir e nunca negará o seu amor a você.

A grande prova do amor de Deus por você é o fato de ele ter enviado seu Filho Jesus Cristo ao mundo, para ser o mediador entre Deus e os homens. Com a sua morte na cruz e ressurreição, Jesus nos une novamente a Deus e nos dá o privilégio de poder falar com Deus, em seu nome, e prometeu estar atento às nossas súplicas. Quais são os seus anseios e dificuldades? Coloque-os diante de Deus em oração, pedindo sempre, não em seu próprio nome, mas em nome de Jesus, aquele que é o nosso advogado, que irá rogar a Deus em nosso favor, por nós.

**Oremos:** Obrigado Senhor, pelo privilégio de falar contigo e saber que, de fato, estás me escutando. Que eu possa sempre fazer uso desta bela ferramenta que é a oração. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Maxwell Roberto Thonn

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.907

**Para:** Terça-feira, 3 de julho de 2018

**Texto:** Gálatas 6.1-10

“Ajudem uns aos outros e assim vocês estarão obedecendo à lei de Cristo.” (Gl 6.2)

**Levem as cargas uns dos outros**

Estamos no meio do ano, época em que muitas pessoas estão de férias e viajam. Muitos detestam carregar as malas da viagem. Por outro lado, em hotéis, rodoviárias e aeroportos, muitas pessoas ganham o seu sustento carregando cargas de outras pessoas.

O apóstolo Paulo escreveu: "Ajudem uns aos outros e assim vocês estarão obedecendo à lei de Cristo" (Gl 6.2). Paulo não está falando de ajudar a carregar malas de viagem, mas está falando de ajudar pessoas a carregarem sua dor, sua angústia, seus medos e sofrimentos causados pelo pecado. É comum encontrarmos pessoas que não conseguem se livrar da culpa que carregam por causa de sua consciência. Sacrificam-se tentando cumprir leis, e assim procuram abster-se de certos alimentos, praticam jejuns e guardam dias especiais, como se isso fosse o auge do cumprimento da lei cristã.

A lei de Cristo é cumprida por meio da fé que atua pelo amor. É colocar-se ao lado do outro na dor, para sofrer junto, assim como Cristo se colocou em nosso lugar para sofrer a nossa dor e morrer a nossa morte. Por isso o cumprimento da lei se dá no amor ao próximo. Então, como um privilégio, levamos as cargas uns dos outros, ou melhor, ajudamos as pessoas a se livrarem de cargas pesadas impostas pela lei que as aprisiona ao se esquecerem de olhar para Jesus, aquele que carregou nossas pesadas cargas na cruz.

Levamos as cargas uns dos outros, na certeza de que Jesus levou as cargas que nós jamais conseguiríamos levar sozinhos. Para nos dar perdão, ele levou sobre si todos os nossos pecados e agora nos convida: “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso” (Mt 11.28).

**Oremos:** Obrigado, Senhor, por teres levado sobre si o nosso pecado. Capacita-nos a ajudarmos as pessoas a carregarem suas cargas. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Maxwell Roberto Thonn

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.908

**Para:** Quarta-feira, 4 de julho de 2018

**Texto:** Lucas 10.1-16

“Antes de os enviar, ele disse: — A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao dono da plantação que mande trabalhadores para fazerem a colheita.” (Lc 10.2)

**Trabalhadores do Evangelho**

Uma das grandes preocupações da juventude brasileira após a sua formação acadêmica é com o mercado de trabalho, que na maioria das vezes é muito competitivo, com muitos candidatos e poucas vagas. Jesus, ao falar do trabalho da propagação do Evangelho, nos apresenta uma situação difícil, com poucos candidatos ao trabalho e muitas vagas oferecidas: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao dono da plantação que mande trabalhadores para fazerem a colheita” (Lc 10.2).

Jesus está dizendo que há certa urgência no trabalho do Reino de Deus. Há muito trabalho para ser realizado por poucos trabalhadores, o que pode dar a impressão de que o trabalho é penoso e até escravagista. Mas o trabalho do Evangelho não escraviza, porém liberta. Somos convidados pelo Senhor da plantação a trabalhar e rogar por mais trabalhadores, não pela imposição da Lei que nos obriga a trabalhar e servir, mas na liberdade do Evangelho que atua pela fé.

Sendo assim, o que você pensa quando se fala em trabalho? Algo que precisa ser feito em um determinado período e que trará uma recompensa financeira? Ser cristão nos remete a outro tipo de trabalho e serviço realizados não por obrigação da Lei, mas na liberdade do Evangelho.

Primeiramente, Deus nos serve em Jesus oferecendo-nos perdão, nova vida por meio da sua Palavra. Depois, na liberdade que Cristo nos oferece, somos enviados a trabalhar na colheita, servindo a Deus e ao nosso próximo, pois o serviço cristão não deixa em evidência o ego humano, mas o próprio Cristo, o Servo sofredor que nos serve diariamente. Servimos porque primeiro Jesus assumiu a forma de Servo e nos serviu. Agora somos livres para servir.

**Oremos:** Obrigado, ó Deus, por teres nos servido enviando Jesus ao mundo. Envia mais trabalhadores para proclamarem o teu evangelho. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Maxwell Roberto Thonn

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.909

**Para:** Quinta-feira, 5 de julho de 2018

**Texto:** Salmo 66.1-7

“Venham e vejam o que Deus tem feito, vejam com espanto as coisas que ele tem feito em favor das pessoas.” (Sl 66.5)

**Venham e vejam**

É um momento único poder compartilhar com as pessoas que estão ao nosso redor uma notícia importante: comunicar sobre o filhinho que acabou de nascer, a aprovação no vestibular, um emprego novo. Enfim, compartilhar uma situação especial, não apenas por meio de uma comunicação, mas expressando toda a nossa alegria.

O salmista tem algo muito importante para falar: “Venham e vejam o que Deus tem feito, vejam com espanto as coisas que ele tem feito em favor das pessoas” (Sl 66.5). O autor nos faz perceber algumas das grandes ações de Deus ao povo de Israel, como dividir “o mar em terra seca” e depois fazer com que o povo pudesse atravessar o “rio a pé”. Essas foram pequenas frações das coisas que Deus fez em favor deles. Então, agora venham e vejam a maior ação de amor que Deus realizou em favor de toda a humanidade: “Ele mandou o seu único Filho ao mundo para que pudéssemos ter vida por meio dele” (1Jo 4.9). Pela fé, a morte e ressurreição de Cristo se tornaram a nossa morte e ressurreição para uma nova vida. Assim, unidos a Cristo, continuamos recebendo as ricas bênçãos de Deus.

Dentro de todas as bênçãos recebidas, sem sombra de dúvida, a melhor e a mais importante é poder fazer parte do Reino de Deus. Nada fizemos ou merecemos para receber esse amor, mas mesmo assim, Deus não se cansa de mostrar as coisas que ele tem feito em favor de todos nós. Portanto, com corações agradecidos, alegremo-nos diariamente porque um dia Deus conduziu alguém para nos fazer o convite: “Venham e vejam o que Deus tem feito”.

**Oremos:** Querido Deus e Pai, como é bom receber o convite da salvação. Que possamos todos os dias convidar mais pessoas a viverem contigo nos céus. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Matheus Schmidt

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.910

**Para:** Sexta-feira, 6 de julho de 2018

**Texto:** Isaías 66.10-14

“Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês; eu os consolarei em Jerusalém.” (Is 66.13)

**O consolo eterno**

Será que precisamos de alguém que cuide de nós, que se preocupe conosco, que nos proteja e oriente para não nos desviarmos do caminho eterno? Deus fez isso com o povo de Israel quando cuidou, protegeu e orientou esse povo durante os muitos anos quando viveram como escravos na Babilônia. Logo quando voltaram a Jerusalém, o Senhor chamou alguns profetas e disse: "Consolem, consolem o meu povo. Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém e digam-lhes que já terminou a sua escravidão e que os seus pecados foram perdoados" (Is 40.1-2). Depois diretamente disse: "Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês; eu os consolarei em Jerusalém" (Is 66.13).

Imagine como seria a nossa vida se não tivéssemos alguém para nos dar o suporte necessário a fim de enfrentarmos as dificuldades da vida? Infelizmente muitas pessoas se sentem assim, sozinhas, angustiadas e sem esperança. Deus veio ao mundo porque todos nós vivíamos afastados dele em razão do pecado que habita em nós. Assim, como uma mãe se preocupa com o bem-estar de seu filho, Deus também se preocupa com a nossa salvação. Como uma mãe não desiste do seu filho, mesmo recebendo atos de rebeldia, o Senhor também não desiste de nos buscar, mesmo que tenhamos nos desviado do caminho eterno.

Somos constantemente convidados a conhecer o consolo eterno, através do qual Deus nos oferece uma nova vida, cuida de nós e providencia o alimento necessário à nossa salvação. A promessa feita por Deus se cumpre no ministério, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Assim como o povo de Israel foi consolado diante das tragédias sofridas, assim também nós seremos consolados enquanto aguardamos a volta de Jesus Cristo.

**Oremos:** Obrigado, querido Deus, por me buscares em minhas angústias e ofereceres o consolo eterno. Em Cristo Jesus. Amém.

Pastor Matheus Schmidt

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.911

**Para:** Sábado, 7 de julho de 2018

**Texto:** Gálatas 6.11-18

“Mas eu me orgulharei somente da cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, por meio da cruz, o mundo está morto para mim, e eu estou morto para o mundo.” (Gl 6.14)

**O Deus escondido**

É difícil pensar, nos dias atuais, que o maior evento da cristandade se deu na fraqueza, na humilhação, na rejeição e no sofrimento. É difícil imaginar que o Filho de Deus foi exaltado numa cruz, mas foi assim que Jesus carregou nossas iniquidades e nossas feridas. A história testemunha que Jesus ressuscitou dos mortos, subiu ao céu, e agora está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso. Cristo voltará em glória para julgar os vivos e os mortos, e aqueles que nele creem, viverão nessa glória. Mas, enquanto estivermos neste mundo, viveremos na perspectiva da cruz.

O apóstolo Paulo afirma: “Mas eu me orgulharei somente da cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, por meio da cruz, o mundo está morto para mim, e eu estou morto para o mundo” (Gl 6.14). Orgulhar-se da cruz significa reconhecer que não somos salvos pelos nossos esforços, mas que somos salvos pela cruz. Pois em momentos quando não temos controle da situação, quando enfrentamos doenças, acidentes, ou qualquer outro problema, podemos abaixar nossas cabeças, dobrar nossos joelhos e falar com Deus em oração, deixando que a confiança no Senhor nos sustente e preserve de todo o mal.

Às vezes as pessoas confessam ser difícil confiar num Deus que parece estar longe de nossos problemas reais. Onde está Deus? Deus está presente, porém, ele não se revela da forma como esperamos. Deus se revela em meios improváveis, como na Bíblia, no batismo, na santa ceia, pela voz de mensageiros, por provações e sofrimentos. Embora Deus pareça estar escondido de nossa visão, ele está presente em todas as situações que enfrentamos. A cruz é o maior sinal de amor e misericórdia de Deus, pois quando Deus nos olha, ele enxerga o seu Filho, o Cristo crucificado.

**Oremos:** Querido Deus, nos orgulhamos da cruz, pois é assim que escolhestes nos salvar. Em Jesus. Amém.

Pastor Matheus Schmidt

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.616

**Para:** Domingo, 8 de julho de 2018

**Texto:** Lucas 10.17-20

“Porém não fiquem alegres porque os espíritos maus lhes obedecem, mas sim porque o nome de cada um de vocês está escrito no céu.” (Lc 10.20)

**Alegre-se: seu nome está escrito no céu**

No capítulo 10 do evangelho de Lucas, vemos um momento importante do ministério de Jesus: a missão está se expandindo. Jesus enviou 72 dos seus seguidores a fim de que fossem a vilas e povoados para testemunhar o Reino de Deus e chamar as pessoas ao arrependimento. Quando esses discípulos voltaram, estavam muito entusiasmados e quase não conseguiam acreditar nas coisas maravilhosas que tinham feito. Eles diziam: "Até os demônios nos obedeciam quando, pelo poder no nome do senhor, nós mandávamos que saíssem das pessoas!" (Lc 10.17).

Embora eles estivessem entusiasmados com o resultado, não conseguiam perceber o propósito principal dessa missão aos olhos de Jesus: "Não fiquem alegres porque os espíritos maus lhes obedecem, mas sim porque o nome de cada um de vocês está escrito no céu" (Lc 10.20). Jesus deixou claro que o principal objetivo da missão não eram as obras, as ações realizadas, os milagres, ou as situações sobrenaturais, mas a oportunidade de experimentarem uma vida com Jesus e o privilégio de poderem compartilhar com outras pessoas a boa notícia do Reino de Deus. Muitas vezes nós também focamos apenas nos resultados obtidos, em nossas superações e desafios, e deixamos de lado o privilégio de, no caminho, experimentarmos a nova vida que provém da fé.

Deus deseja que, ao longo do caminho, já tenhamos condições de aproveitar as bênçãos que ele nos oferece. Mas para vivermos neste Reino, Deus enviou o seu único Filho ao mundo para pagar o preço de nossos pecados na cruz, morrer e ressuscitar. A salvação provém a graça de Deus e não de nossos esforços. Graça que nos alcançou no batismo e na Palavra para que hoje, unidos a Cristo, estejamos livres da condenação eterna. E, assim, nossos nomes estejam escritos no céu.

**Oremos:** Amado Pai celestial, agradeço pela alegria de saber que, unido a ti, meu nome está escrito nos céus. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Matheus Schmidt